

ATA 79ª REUNIÃO ORDINÁRIA FÓRUM FLORESTAL BAHIA

Realizada em: 16 e 17/03/2022

Horário: 09:00 às 12:00

Local: Videoconferência via Plataforma ZOOM

Observação: Juntamente com esta Ata, os materiais relacionados à reunião também estarão disponíveis na página do FFBA no site do Diálogo Florestal Nacional.

Dia 16/03

Item	PRINCIPAIS DISCUSSÕES E DELIBERAÇÕES
<p>ASSUNTO 1 APRESENTAÇÃO FASB</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A secretaria executiva abriu a reunião elencando os assuntos da pauta do dia e, em seguida fez a apresentação da estrutura organizacional e do sistema de governança do FASB. E passou a palavra para o coordenador de Originação do FASB, que fez o resumo do primeiro ano de atuação do fundo, com os resultados abaixo: <ul style="list-style-type: none"> ✓ 57 projetos enviados e 18 aprovados, sendo 2 do “Estágio 1” e 16 do “Estágio 2”. ✓ Evento de lançamento do FASB em março de 2021, realização do Study Tour em novembro de 2022 e disponibilização da página do FASB na interne. ✓ 12 reuniões do Comitê Operacional, 12 do Comitê de Apoio ao FASB e 2 do Conselho. ✓ Em construção: Implantação do sistema de BI (Business Intelligence), será abrigado na plataforma de Monitoramento de Uso do Solo. • Falou também sobre as atividades do Comitê de Apoio ao FASB neste primeiro ano, esclarecendo que as principais atribuições do Comitê são a elaboração do orçamento (assim como o controle orçamentário) e a seleção dos projetos enviados. E explicou como é a atuação da coordenação de Originação de Projetos. • O coordenador de Monitoramento, por sua vez, destacou como está a organização do sistema de BI, que vai reunir todas as informações sobre os projetos em um sistema online, desde a submissão das propostas até o controle dos pagamentos, garantindo a transparência. Ressaltou que o sistema de BI gera indicadores quantitativos, sendo possível saber o status de cada projeto com apenas um clique, dando celeridade maior no processo de controle. E irá possibilitar que os coordenadores de projetos acessem o sistema e, através de formulários simples, consigam relatar as atividades que estão sendo desenvolvidas. Relatou a situação dos projetos aprovados até o momento, observando que a maior dificuldade tem sido a demora do recurso chegar na conta do desenvolvedor após a assinatura do contrato, por conta de entraves nas instituições bancárias. • O representante do NGPTA falou sobre a celebração de um ano do FASB, no dia 1º de abril, tendo sido elaborados para comemorar a data a nível local um vídeo

	<p>de um minuto, um press release para divulgação no WhatsApp, websites do FFBA, DF e FASB, entrevista na rádio e publicação do relatório executivo anual. E a nível internacional um vídeo de um minuto e press release com divulgação no blog, no Twitter e site da NGP.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Durante a discussão, o representante do IAPA solicitou a criação de uma comissão para visitar os projetos que estão em execução no âmbito do FASB, cujo debate resultou nas indicações abaixo: <p>-Encaminhamentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realização de dias de campo para verificação dos projetos, com formação de GT para elaboração de roteiro, cronograma e alinhamento dos participantes. - Formulário para inscrição de visitas aos projetos com informe aos diretamente envolvidos, avaliação pelo Comitê do FASB e reporte. - Contato direto com o desenvolvedor, sem participação do FFBA e sem controle do FASB - Criação de comissão para visitar os projetos. Encaminhar para avaliação do Comitê de Apoio ao FASB - Registro através de vídeos/documentários - Inclusão das sugestões como item de pauta da reunião do Comitê do FASB e reporte na próxima reunião do FFBA
<p>ASSUNTO 2 APRESENTAÇÃO PROJETOS MDPS, CICLOS E NATUREZA BELA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Inicialmente, os representantes do Funbio (Alexandre e Rodolfo) explicaram como funciona o Fundo. Em relação ao Projeto Biodiversidade e Mudanças Climáticas na Mata Atlântica, Rodolfo afirmou que o objetivo é a restauração de cerca de 1000 ha no Extremo Sul da Bahia, a cargo das organizações Ciclos, MDPS e Natureza Bela, com utilização de adensamento ou outras recuperações com hectare mais barato, permitindo dar escala às ações. • Na sequência, os representantes do MDPS, Ciclos e Natureza Bela expuseram os respectivos projetos em execução junto ao Funbio/Biodiversidade e Mudanças Climáticas na Mata Atlântica, apresentando os objetivos gerais e específicos, localização e tamanho das áreas a serem recuperadas, técnicas utilizadas, contrapartidas, valores totais e tempo de execução.
<p>ASSUNTO 3 APRESENTAÇÃO – GRUPOS DE TRABALHO FFBA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A secretária executiva fez o reporte sobre o andamento dos 3 Grupos de Trabalho – GTs em atividade no FFBA: Revisão do Regimento Interno, Programa Monitoramento e Diversidade. No GT Revisão do Regimento Interno, as reuniões foram realizadas e a revisão foi realizada e alinhada entre os membros. O próximo passo é o agendamento de reunião extraordinária para discussão e aprovação, com posterior publicação e divulgação. Dentro do GT de Revisão RI, também foi avaliado o Plano de Ação 2022/2024, com sugestões de atualização. • No GT Diversidade, que trata dos temas diversidade e inclusão, as empresas apresentam seus resultados, compartilham informações e trazem o aprendizado para ser replicado para as organizações do FFBA e para os projetos do FASB. • No GT Programa Monitoramento, o principal objetivo foi a revisão do Edital 2022 para contratação de empresa ou consórcio para atualizar os dados do Monitoramento de Uso do Solo. Foram atualizados a metodologia a ser utilizada e

	<p>os produtos a serem entregues. Compartilhou o edital revisado para discussão e aprovação pela plenária.</p> <p>Encaminhamentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aprovação do Edital do Monitoramento - Envio por e-mail e WhatsApp do Plano de Ação e do Edital do Monitoramento do Uso do Solo
<p><u>ASSUNTO 4</u> REPORTE REDE AGROFLORESTAL DO SUL DA BAHIA - AGROICONE</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A representante da Agroicone relatou como está o processo de criação da Rede, que se iniciou como GT do FFBA e que, por decisão dos membros foi denominada Rede Agroflorestal do Sul da Bahia, possibilitando a troca de experiências com outras regiões do território, enriquecendo e integrando os elos da cadeia de restauração. Apresentou mapa dos municípios que a Rede engloba e afirmou que o objetivo é que a Rede continue, seja incorporada por outras organizações e empresas, que passem a animá-la. Informou ainda sobre a reunião presencial, nos dias 07 e 08 de abril, para finalização do Plano Estratégico, construído coletivamente e em comum consenso pelos atores.

Dia 17/03

Item	PRINCIPAIS DISCUSSÕES E DELIBERAÇÕES
<p><u>ASSUNTO 1</u> REFLEXÃO SOBRE DIA ANTERIOR</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A secretária executiva abriu a reunião, informando os assuntos constantes da pauta do dia. O coordenador de Originação do FASB observou que existe uma vaga para o setor da Academia a ser preenchida no Comitê de Apoio ao FASB e sugeriu avisar nos grupos de e-mail e WhatsApp a existência da vaga, com inclusão de um formulário para receber manifestações dos interessados e realizar eleição na próxima reunião ordinária do FFBA. A sugestão foi acatada. • Em seguida, a secretária executiva fez um pequeno resumo do dia anterior e propôs algumas dinâmicas para um maior engajamento e interação dos participantes, tendo como objetivo captar as impressões sobre o 1º dia e avaliar o que pode ser melhorado, além da realização de uma pequena votação sobre a duração e formato das reuniões (1 ou 2 dias, horário de início e término, online, presencial e híbrido). E que ao final do encontro encaminhará também um link para avaliação do segundo dia, para posteriormente encaminhar o resultado da análise e dos dados compilados da 79ª reunião para a membresia. <p>- Encaminhamento: Enviar o resultado da consulta Mentimeter para os membros do FFBA</p>
<p><u>ASSUNTO 2</u> APRESENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO DE ÁREAS PRIORITÁRIAS PARA A RECUPERAÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O representante do Ibama, Samuel Santos, apresentou um dos artigos produzidos durante seu mestrado em Ciências e Tecnologias Ambientais, intitulado “Identificação de Áreas Prioritárias para a Recuperação da Vegetação Nativa, na Bacia do Rio Buranhém, com o Auxílio da Modelagem Espacial Multicriterial”. Com o auxílio de mapas, contextualizou a situação da bacia do rio Buranhém e destacou que a cobertura vegetal se encontra bastante fragmentada: de mais de 3.000

<p>DA VEGETAÇÃO NATIVA, NA BACIA DO RIO BURANHÉM, COM O AUXÍLIO DA MODELAGEM ESPACIAL MULTICRITERIAL</p>	<p>fragmentos florestais mapeados, apenas 10 tem mais de 100 ha. Explicou os aspectos considerados na escolha dos critérios para a definição das áreas prioritárias para recuperação, assim como a esquematização dos critérios, classes e pesos utilizados no estudo. Um dos produtos obtidos foi o mapa-síntese com os níveis de prioridade para a recuperação das áreas situadas na bacia do rio Buranhém, no qual foram considerados apenas as áreas com níveis muito alto de priorização (17,8%), excluídas as áreas com fragmento florestal e de afloramento rochoso e as áreas urbanas consolidadas. O estudo obteve os seguintes resultados:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Priorização de recuperação das seguintes áreas degradadas: 70,5% de APPs, 51,7% das RLs, 46% das áreas desmatadas ilegalmente e 31,2% das áreas com alta suscetibilidade à erosão. ✓ Viabilização de um corredor ecológico interligando o Parna Pau Brasil, a RPPN Estação Veracel e a Estação Pau Brasil. ✓ Estabeleceu a conectividade em 83,9% dos fragmentos florestais e em 100% daqueles com mais de 50 ha. ✓ Identificação de 46.006 ha (17,8%) de áreas degradadas prioritárias para a recuperação. Caso recuperadas e somadas aos 19,6% dos remanescentes florestais, a bacia passaria a ter 37,4% de vegetação nativa. ✓ Permitiu a viabilização de corredores ecológicos interligando UCs e fragmentos florestais isolados. ✓ A modelagem pode auxiliar os setores público e privado a priorizar o uso de recursos e esforços para a recuperação dessas áreas, inclusive nas compensações ambientais. ✓ O resultado do estudo pode servir de referência para a inclusão da bacia do rio Buranhém no Programa Nacional de Conversão de Multas do Ibama. ✓ O artigo ainda não foi publicado, mas dissertação está disponível no site da UFSB <p>• Durante a discussão, o representante do MDPS destacou a importância do estudo para quem trabalha com restauração florestal, tanto para a tomada de decisão, quanto para seleção de áreas. O representante do FASB parabenizou a robustez da metodologia do estudo e solicitou a disponibilização do mapa final com a síntese das priorizações, pois alguns dos projetos do FASB estão na bacia do rio Buranhém e seria possível, através de comparações, evidenciar se estão próximos aos locais apontados para recuperação. A representante da Veracel enfatizou que a dissertação traz um norte para o FASB, inclusive para criterizar apoio a projetos.</p> <p>-Encaminhamento: Enviar o artigo por e-mail para o grupo do FFBA</p>
<p>ASSUNTO 3 LUD – DIÁLOGOS DE CAMPO 2022</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Como auxílio de infográfico, a secretária executiva apresentou o histórico da iniciativa. Informou que em dezembro de 2020, de forma virtual, aconteceu o diálogo de escopo, com a participação de todos os setores, quando foram

	<p>identificadas as prioridades, os pontos de rupturas, de convergência e os atores interessados. Foi realizada também a elaboração do resumo das co-lideranças, apresentando os desafios prioritários, as informações e lacunas existentes, as partes interessadas e a importância do engajamento com as mesmas. Tendo sido elencados ainda alguns locais potenciais para que o diálogo de campo seja realizado.</p> <ul style="list-style-type: none">• Para a etapa 2022, o Diálogo de Campo será levada a cabo pelo Fórum Florestal Bahia e pelo Diálogo Florestal, com previsão de realização no final de agosto. Visitas de campo no entorno do PARNA Pau Brasil estão entre as atividades previstas.• Próximos passos: seleção das áreas para visita, inscrição de participantes e organização do evento.
<u>ASSUNTO 4</u> STUDY TOUR NGP	<ul style="list-style-type: none">• O representante do FASB afirmou que o evento vai ser realizado no mês de novembro. E que uma das propostas é fazer o encerramento do evento em uma reunião presencial do FFBA. Aproveitou para consultar os participantes sobre a viabilidade de realização dessa reunião de encerramento junto com a plenária do FFBA. A proposta não teve nenhuma objeção por parte da plenária, tendo sido aprovada.
<u>ASSUNTO 5</u> AVALIAÇÃO PLANO DE AÇÃO FFBA	<ul style="list-style-type: none">• A secretaria executiva lembrou que enviou o Plano de Ação por e-mail para conhecimento de todos e que não recebeu nenhum retorno. E que iria proceder da seguinte forma: fazer a leitura do Plano de Ação original e as atualizações sugeridas pela secretaria executiva. Explicou que foi deixado espaço na planilha para que os membros do FFBA possam fazer suas contribuições e retornar para a secretaria executiva. Sendo feita em seguida a compilação dos dados.• No Objetivo 1.4 (Aumentar o engajamento de representantes de diferentes setores socioeconômicos) solicitou que os membros enviem para a secretaria executiva sugestões dos setores que devem ser envolvidos.• O representante da Ciclos agradeceu o destaque dentro do Plano de Ação ao uso múltiplo da madeira, que vem sendo discutido desde 2008 e faz parte da Carta de Princípios do FFBA, sendo um tema prioritário para implementação. E que a destinação por parte das empresas de cerca de 100 m³/mês para artesãos locais iria diminuir significativamente o desmatamento nos PARNAs e na região. <p>- Encaminhamento:</p> <p>Enviar o Plano de Ação novamente por e-mail para o grupo do FFBA para preenchimento das ações necessárias por parte dos membros e posterior compilação pela secretaria executiva.</p>

**ASSUNTO 6
CUMPRIMENTO
DOS REQUISITOS
DO REGIMENTO
INTERNO – RI**

- A secretaria executiva argumentou que o RI é a base que rege o FFBA, norteando as ações do colegiado, os direitos e deveres dos membros. Ressaltou que o FFBA é um espaço de diálogo aberto, franqueado e todos tem o direito de se expressar, de trazer suas opiniões, mas com todo o respeito à estrutura normativa dentro dos princípios da boa convivência e do decoro, contidos no RI e na Carta de Princípios. Em seguida, expôs a ocorrência recente de infrações aos requisitos do RI, com casos de desrespeito à secretaria executiva como um todo, a alguns membros do FFBA e do Comitê do FASB, assim como algumas afirmações não embasadas, que por conta de terem sido expostas em ambiente virtual não tiveram oportunidades de ser discutidas. Dessa forma, considerou pertinente trazer o assunto para a plenária para ser debatido e deliberado.
 - A representante da Veracel enfatizou que o ambiente respeitoso dentro do FFBA é uma das coisas que mais lhe dá orgulho e reforçou que isso é a base do diálogo, pois mesmo não concordando é preciso respeitar a opinião do outro.
 - O representante da Ciclos comentou que não poderia se omitir pelo fato do seu nome e da sua organização terem sido citados várias vezes pelo representante do Manguezal Meu Quintal durante trocas de mensagens. Mencionou que foram feitas ofensas gratuitas, grosseiras, sem fundamento e sem provas, com uma série de dúvidas e de questionamentos em relação à ética de pessoas que estão no FFBA, hoje participando voluntariamente do Comitê do FASB. Solicitou a aplicação do RI por quebra do decoro, apontando duas opções: 1- pelos mesmos meios, o representante do Manguezal Meu Quintal se retratar e pedir desculpas públicas a todas pessoas que ofendeu ou 2- requerer que a organização nomeie outro representante e a pessoa em questão ser excluída do FFBA.
 - Na sua fala, o representante do Manguezal Meu Quintal fez novas acusações ao representante do Ciclos, tendo como pano de fundo um fato ocorrido em 2018, quando foi solicitado à sua organização, que à época geria os recursos do FFBA, realizar repasse para a WRI, através de recursos advindos das empresas florestais, para execução de uma plataforma para abrigar os dados do Monitoramento do Uso do Solo. Afirmou ter provas e que se o RI fosse aplicado para ele, também deveria ser aplicado para o representante da Ciclos.
 - A representantes do MDPS observou que o problema entre os representantes do Manguezal e do Ciclos referente à doação para a WRI não tinha nenhuma relação com as ofensas feitas no grupo de WhatsApp, item de pauta que estava sendo tratado.
 - Após a discussão, a secretária executiva encaminhou pelo chat formulário com a pergunta “Qual sanção deve ser aplicada neste caso de inflação”, tendo as seguintes possibilidades de resposta: Advertência formal ao membro; Suspensão temporária do grupo de e-mail e WhatsApp (10 dias); Suspensão definitiva do grupo de e-mail e WhatsApp; e Exclusão e substituição do representante do membro e Exclusão do membro. A consulta teve o seguinte resultado, 62,5% votaram pela Exclusão e substituição do representante do membro, 25% optaram pela Exclusão do membro e 12,5% pela Suspensão temporária do grupo de e-mail e WhatsApp.
- Por fim, os representantes do IAPA, Ciclos e Veracel, citados pelo representante do Manguezal, fizeram seus esclarecimentos sobre o episódio da doação para a WRI. Concluindo, a secretaria executiva pediu ao representante do Manguezal o

envio formal dos fatos apresentados por ele, assim como das provas, para avaliação e possível inclusão na pauta da próxima reunião.

Encaminhamento:

- Formalização junto à organização Manguezal Meu Quintal da solicitação de substituição do representante.

Lista de presença

Nomes	Instituição
1- Victoria Rizo	1- Secretaria Executiva
2- Marcia Marcial	
3- Márcio Braga	2- NGPTA
4- Fernanda Rodrigues	3- Diálogo Florestal
5- Sueli Abad	4- Movimento de Defesa de Porto Seguro - MDPS
6- Alison Silva Santos	
7- Danilo Sette	
8- Gabriela Fontes	
9- Oscar Artaza	5- Instituto Ciclos
10- Dilson Sena	
11- Deivid Pereira	6- Suzano
12- Eveline Pereira	
13- Beline Passos	7- Instituto de Apoio e Proteção Ambiental - IAPA
14- Raony Palicer	8- Fundo Ambiental Sul Baiano - FASB
15- Rodrigo Borges	
16- Ana Odália Sena	9- Comitê de Bacias Hidrográficas PIJ
17- Ivana Lamas	10- GIZ
18- Virginia Camargos	11- Veracel
19- Luiz Tapia	
20- Aline Vergani	
21- Maria Otávia Crepaldi	12- Instituto de Pesquisas Ecológicas - IPÊ
22- Almir Requião	13- Manguezal Meu Quintal
23- Adriana Severino	14- Rede Povos da Mata
24- José Francisco Júnior	15- Grupo Ambiental Natureza Bela
26- Wallyson Rodrigues	
27- Marilza Machado	16- Comunidade Quilombola de Ribeirão
28- Osmar Bernardo dos Santos	
29- Joney Fernandes Faria	17- Faculdade Nova Viçosa - FANOVI
30- Alexandre Ferrazolli	18- Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO
31- Rodolfo Cabral Marçal	

32- Karkaju Pataxó	19- Federação dos Povos Indígenas Pataxó - FINPAT
33- Gisele Porto	20- Instituto Mãe Terra
34- Roze Lemos	21- Assoc. Comun. Prod. Rurais Baixa Verde - ASCOMBAVE
35- Neuza de Jesus	22- Codeter
36- Wilson Bittencourt	23- Seplan
37- Luciane Chiodi	24- Agroicone
38- Ana Loreta Paiva	
39- Eunice Brito	25- Etnos Consultoria
40- Melina Rangel	26- Parna Monte Pascoal
41- Thais Sagrillo	27- 2 Tree Consultoria